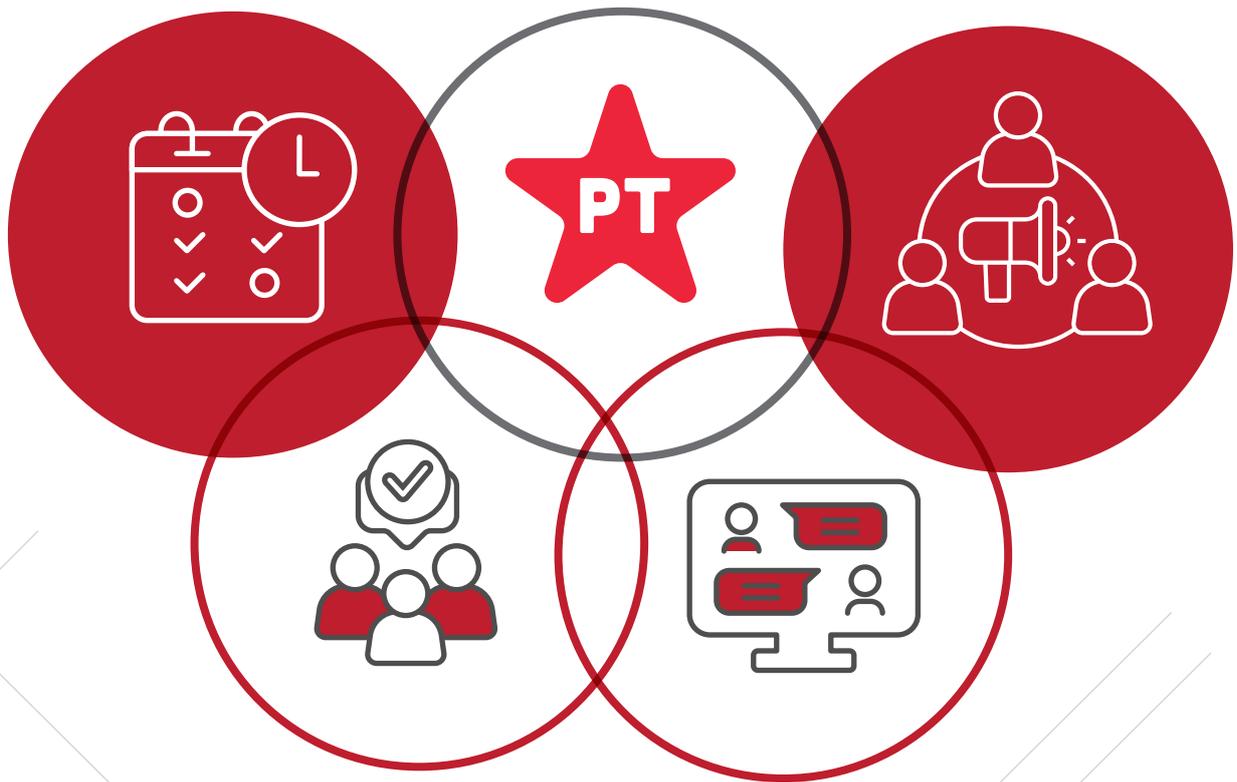


GUIA



REALIZAÇÃO DE **SEMINÁRIOS ESTADUAIS DO PARTIDO DOS TRABALHADORES**



FUNDAÇÃO
Perseu Abramo
Partido dos Trabalhadores



GUIA PARA REALIZAÇÃO DE SEMINÁRIOS ESTADUAIS DO PARTIDO DOS TRABALHADORES



Este documento é um guia com indicações e sugestões para a elaboração de seminários sobre a realidade dos estados, cuja referência é o Seminário Nacional sobre a Realidade Brasileira, promovido pelo PT Nacional e FPAbramo nos dias 05 e 06 de dezembro de 2024, em Brasília.

Com este guia, esperamos que os diretórios estaduais do Partido dos Trabalhadores tenham inspiração para a construção de seminários que reflitam sobre os problemas e as soluções das realidades locais. A Fundação Perseu Abramo está à disposição para ajudar na organização deste momento de construção coletiva!

EXPEDIENTE

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Paulo Okamoto

Vice-presidente: Brenno César Gomes de Almeida

Diretoras: Elen Coutinho, Mônica Valente e Naiara Raiol

Diretores: Alberto Cantalice, Alexandre Macedo de Oliveira, Carlos Henrique Árabe, Jorge Bittar e Valter Pomar

Assessoria técnica:

Andressa Caprecci

Pietro Borsari

Contato: (11) 5571-4299

E-mail: presidencia@fpabramo.org.br

 (11) 5571-2609

O que é um Seminário sobre a realidade estadual?



O seminário nacional **“A Realidade Brasileira e os Desafios do Partido dos Trabalhadores”** teve como objetivos compreender as aspirações do povo brasileiro; entender as transformações do mundo do trabalho; aperfeiçoar o nosso discurso e identificar como podemos nos comunicar com mais eficiência para que possamos convencer a sociedade brasileira de que é preciso ter um Brasil justo e desenvolvido. Indicamos que você navegue pelo site do Seminário Nacional (<https://seminario.pt.org.br/>), a fim de buscar inspiração para a construção do seu evento regional.

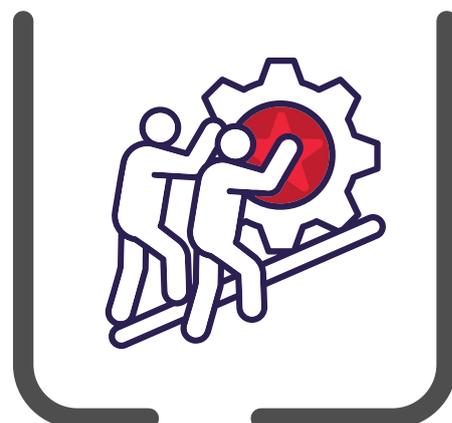
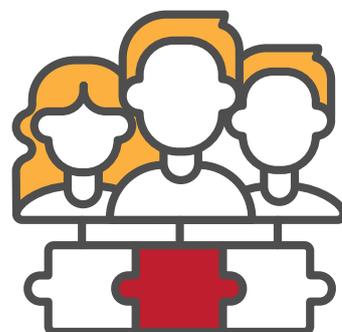
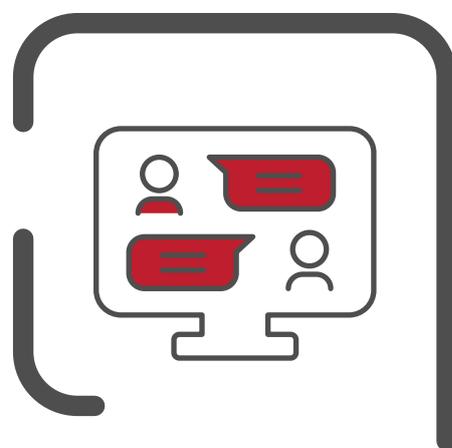
A partir dessas discussões, construída com base em vozes diversas, com pesquisadores, políticos, militantes e a interação do público com perguntas e intervenções, consolidou-se um debate que refletiu sobre a realidade brasileira e os desafios do partido, em uma perspectiva nacional.

O Seminário sobre as realidades regionais, visa aprofundar as discussões, sob a ótica das vivências locais, valorizando identidades e vozes diversas. A consolidação de uma visão mais aprofundada dos desafios do Partido dos Trabalhadores só será possível, se as realidades se apresentarem e construírem reflexões sobre si.

Portanto, as experiências regionais ajudarão a compor uma visão mais complexa sobre os desafios que se apresentam nos diversos "Brasis".

Como organizar um seminário sobre a realidade do seu estado?

Neste guia, indicamos quatro conjuntos de atividades fundamentais para a construção de um seminário sobre a realidade estadual e os desafios locais do Partido dos Trabalhadores.



- ✓ Definir os **PARÂMETROS** centrais do seminário (objetivos, temas, formato e data)
- ✓ Encontrar as **PESSOAS** certas (palestrantes, políticos, autoridades, pessoas que realizaram práticas exitosas dentro de uma temática)
- ✓ Elaborar um plano de **COMUNICAÇÃO**
- ✓ Construir uma equipe para **OPERACIONALIZAR** o seminário

Vejamos, a seguir, em que consiste cada um dos blocos de atividades indicados. Destacamos que essas atividades fundamentais podem ser complementadas por outras de acordo com a realidade local e a experiência da organização junto ao seu público. O guia é um conjunto de indicações amplas que pode e deve ser adaptado oportunamente.

1 Definir os parâmetros centrais do seminário



O ponto de partida é ter claro o **objetivo** do seminário estadual, em geral, propomos que o objetivo seja fornecer informações e reflexões para que os dirigentes e militantes possam se qualificar e atualizar as propostas do PT para fortalecer a sua conexão com a sociedade. Assim, ao promover o debate e a reflexão em torno de temas centrais para a população local, o Partido vai poder identificar as aspirações da sociedade e indicar o papel do Partido dos Trabalhadores na diante dos problemas e, principalmente das soluções levantadas.

Um segundo parâmetro importante para o seminário é a **data** em que o mesmo ocorrerá. Recomendamos que o calendário seja consultado com cautela e antecedência para potencializar o engajamento da militância e do públi-

co em geral no seminário. A **data** escolhida é uma referência importante para a divulgação do evento e a verificação da disponibilidade dos palestrantes.

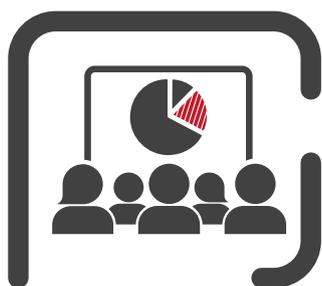
Em seguida, a organização deve selecionar os temas centrais sob os quais o seminário irá se debruçar. Sugerimos um número limitado de temas - entre dois e três por dia de seminário.

Temas e subtópicos:

Uma vez selecionados os temas de interesse, é necessário elencar um conjunto amplo de subtópicos dentro de cada tema desejado.

- Por exemplo, no tema “*O Novo Mundo do Trabalho*”, há diversos subtópicos que podem ser listados para construir a mesa: (i) Como atuar frente à onda do empreendedorismo no meio popular; (ii) Estrutura de classes sociais em mutação; (iii) As aspirações da classe trabalhadora se modificaram?; (iv) Novas configurações na relação capital-trabalho; (v) Como gerar ocupações de qualidade; (vi) Desafio e urgência da redução da jornada de trabalho. (vii) Panorama geral do movimento sindical hoje; (viii) As mobilizações dos trabalhadores na área rural; (ix) O cotidiano dos trabalhadores por aplicativos.
- Por fim, é necessário estabelecer um **formato** para o encontro. Trata-se de definir como será estruturado operacionalmente o seminário, contemplando cada mesa, tempo de fala, sessão de perguntas etc. para garantir uma execução satisfatória do evento.

Número de mesas:



Em função da duração do evento (horas disponíveis), definir a quantidade de mesas que ocorrerão. Recomendamos entre uma e duas mesas por meio período (manhã / tarde / noite), com duração de duas horas cada mesa.

Número de palestrantes por mesa:

No caso de uma mesa com duração de duas horas, recomendamos entre três e quatro palestrantes.

Roteiro:

Estabelecer a sequência e o tempo de cada atividade que acontecerá no seminário. A seguir, apresentamos uma sugestão de roteiro, considerando um seminário de um dia, com três mesas e três debatedores por mesa.

- Credenciamento (a partir das 08h00).
- Abertura do Seminário (09h00-09h30): indicar pessoas que irão realizar a abertura e o tempo estimado para a fala de cada uma delas.
- Mesa 1 (09h30-11h30):
 - Introdução do mediador: apresenta os debatedores (currículo) e a dinâmica da mesa e passa para o primeiro(a) debatedor(a) - (5 min.).
 - Debatedor(a) 1 - (20 min.).
 - Debatedor(a) 2 - (20 min.).
 - Debatedor(a) 3 - (20 min.).
 - Sessão de perguntas: abrir para perguntas presenciais e online (caso haja participação online). Sugerimos os seguintes parâmetros:

- Tempo total da sessão de perguntas: 35 min.
- Até 10 perguntas (se houver online, dividir entre presencial e online)
- A pergunta deve ser endereçada a um(a) debatedor(a) em específico (e não para a mesa como um todo).





- Cada pergunta é respondida imediatamente (e não em blocos).
- A pergunta deve ser formulada em até 1 minuto e respondida em até 2 minutos.
- Se houver perguntas online, adotar um sistema de sorteio para garantir equidade.
- Buscar atender a paridade de gênero entre as pessoas que fazem as perguntas.

- Considerações finais de cada debatedor: 5 min. cada (total 15 min.)
- Encerramento da mesa por parte do mediador - (5 min.).

- Almoço (12h00-14h00)

- Mesa 2 (14h00-16h00): mesmo procedimento da Mesa 1.

- Coffe Break (16h00-16h30)

- Mesa 3 (16h30-18h30): mesmo procedimento da Mesa 1.

- Encerramento do seminário (18h30-19h00)

2 Encontrar as pessoas certas



Com objetivo, temas, data e formato definidos, agora é a hora de encontrar as pessoas certas para concretizar a ideia do seminário. Quais são as referências de notórios conhecedores dos temas selecionados? Quem são as autoridades, políticos e aliados indispensáveis para compor o time? Quais

parâmetros de diversidade devem ser observados? Quem poderia atuar como mediador(a) em cada mesa? Como alinhar o papel de cada participante para garantir coesão no seminário? Essas são algumas das perguntas que devem nortear este bloco de atividades.

Pesquisadores e pessoas que realizam práticas exitosas ou com saber notório sobre o tema:

É fundamental garantir a qualidade do conteúdo oferecido pelo seminário. Para tanto, devemos buscar quem entende do assunto, sobretudo no âmbito estadual. Essas pessoas podem ser buscadas no setor público, em universidades, centros de pesquisa, terceiro setor e setor privado, conquanto tenham profundo conhecimento da temática desejada. É importante buscar referências, currículo, vídeos com entrevistas e palestras, indicações e outros instrumentos para subsidiar a seleção.

Políticos, autoridades e aliados:

O parâmetro político também deve ser considerado na seleção, uma vez que é na arte da política que o potencial do evento pode ser expandido. É importante um diálogo entre os diretórios estadual e municipais para a definição dos indicados. Essas pessoas podem fazer parte da abertura ou do encerramento do evento, mas também das mesas, seja como mediadores, seja como debatedores (caso tenham conhecimento nas temáticas).

Diversidade na composição das mesas:

A qualidade do evento está diretamente relacionada à capacidade da organização garantir diversidade social nas mesas, com paridade de gênero e raça/cor e idade, e a presença de pessoas jovens. A diversidade é elemento chave na construção de um seminário que pretende refletir e influir sobre o futuro do estado e do partido, por isso, quando possível, é importante garantir a representatividade da pluralidade da sociedade brasileira e do partido.



Briefing:

Consiste na comunicação eficaz com cada convidado - sobretudo com os palestrantes e mediadores. Nesse diálogo, o convidado deve ter claro o que se espera de sua participação, qual seu tempo de fala e quais subtópicos a organização sugere que ele foque. O briefing deve ser enviado por escrito (email, WhatsApp) individualmente para cada convidado. Veja um exemplo de briefing que a FPAbromo enviou para os convidados do evento preparatório (5/11/2024) para o seminário nacional:

- **Tema: A Realidade Brasileira e os Desafios do PT**
- **Objetivo: Debater quais são os principais aspectos da realidade brasileira que podem estruturar e atualizar o discurso do PT para responder aos anseios do povo brasileiro.**
- **Briefing por participante:**
 - o Participante 1:
 - Esgotamento do modelo de inclusão social: é possível apostar em um novo ciclo desse modelo? Há novos determinantes e entraves? Quais bandeiras e princípios poderiam organizar sua retomada?
 - A respeito da ascensão do empreendedorismo no tecido social brasileiro, como a esquerda deveria compreender e formular sobre esse tema?

- Participante 2:
 - Quais são os anseios do povo brasileiro que puderam ser percebidos na dinâmica do pleito municipal? Como responder a eles em torno de um projeto político consistente, no âmbito nacional?
 - Quais os caminhos e instrumentos para elevar a participação popular na política municipal?

- Participante 3:
 - Realizar um diagnóstico das oportunidades de engajamentos e mobilização que a esquerda pode encontrar na contemporaneidade. Pautas, instrumentos e lutas que o partido poderia priorizar.
 - Por certo, há um desejo de autonomia, de viver sem patrão. Mas a autonomia não se exerce na miséria” (Secco). Como conjugar um projeto de desenvolvimento econômico com as aspirações de autonomia e empreendedorismo em voga no tecido social?



3

Elaborar um Plano de Comunicação



Ainda que as pessoas certas tenham sido encontradas, sem um bom **plano de comunicação**, o sucesso do seminário estadual está sob risco. Um encontro de reflexão coletiva necessita de participantes! Portanto, tão logo as datas, os temas e os participantes tenham sido definidos, a comunicação do evento deve entrar em prática. É necessário divulgar com a linguagem adequada, utilizar as ferramentas e canais certos e estimular a participação da militância.

Plano de comunicação:

Dedicar tempo e esforço nessa atividade é decisivo para o alcance do evento. Considere selecionar os veículos e redes sociais adequados, abrir diálogo com a imprensa, mobilizar as redes de contato e transmissão estaduais e municipais. Os profissionais da área de comunicação são os mais indicados a elaborar esse plano.

Pré-inscrições:

Uma etapa importante da comunicação é estimar o número de interessados em participar pessoalmente do seminário estadual. Esse é um parâmetro fundamental para a definição do espaço físico, da equipe, do *coffee break* etc. Recomendamos que o plano de comunicação contemple essa atividade, que pode ser executada através dos formulários Google, por exemplo.



4

Construir uma equipe para operacionalizar o seminário estadual

Este último bloco de atividades necessárias para realizar um seminário estadual diz respeito à operação no dia do evento. Por um lado, está a infraestrutura física. Por outro, a equipe responsável por **fazer acontecer**.



Definir o local:

A partir do volume de (pré)inscritos, a organização pode dimensionar o espaço físico necessário para a realização do seminário. Considere utilizar a infraestrutura existente do partido ou de parceiros (sindicatos etc.) - caso não seja possível, alugar pode ser a opção restante. Uma vez definido o local, a organização deve estar atenta aos desafios de montagem e adequações necessárias para o seminário.

Equipe:

Seja com equipe própria ou terceiros (serviço contratado), é fundamental construir uma equipe coesa e que saiba exatamente o que deve ser feito para o seminário cumprir à risca o seu roteiro. A organização deve ter em mente tanto as etapas de credenciamento e recepção dos convidados, quanto a garantia de qualidade de áudio, som e transmissão online (caso houver).

Afinal, por que promover um seminário em seu território?

Após a realização do seminário, os diretórios estaduais devem aproveitar o acúmulo de exposições e debates promovidos durante o evento, bem como a energia coletiva gerada pelo engajamento da militância e da sociedade civil, para dar continuidade ao processo de mobilização e reflexão política. É recomendável organizar uma **agenda de ações** que inclua debates temáticos regionais, rodas de conversa com movimentos sociais, oficinas de formação política, e eventos públicos que ampliem a identificação de problemas sociais no estado e articulem possíveis soluções. Essas atividades devem também **fortalecer o diálogo com diferentes setores da sociedade, promover o aprofundamento do programa partidário em nível estadual** e incentivar a construção de redes de solidariedade e luta em torno das pautas prioritárias identificadas no seminário.



A realização dos Seminários Estaduais representa uma oportunidade estratégica para **fortalecer o legado político e de atuação do Partido dos Trabalhadores em cada território**. Mais do que um evento pontual, esses encontros devem ser compreendidos como parte de um processo contínuo de construção coletiva, capaz de envolver a militância, os dirigentes partidários e os parlamentares em torno de um projeto político que responda às especificidades e desafios de cada estado. Assim, o seminário deve ser visto como um ponto de partida para iniciativas concretas que consolidam o papel do Partido na sociedade.

É fundamental que os Seminários estaduais não sejam encarados como um fim em si mesmos, mas como **instrumentos para gerar reflexões e acúmulos que orientem ações transformadoras**. O valor do seminário reside no que ele deixa como legado: o fortalecimento do diálogo interno e externo, a articulação de estratégias de atuação e a qualificação das intervenções do Partido em cada realidade local. O êxito do seminário será medido pela capacidade de traduzir as discussões em ações práticas que contribuam para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e igualitária.



Para cumprir esse papel, o seminário deve **qualificar a intervenção do Partido nos territórios, aprimorando a capacidade de análise e ação da militância, dos dirigentes e dos parlamentares**. Esse esforço passa por uma leitura atenta das dinâmicas sociais, econômicas e políticas locais, que permita identificar desafios e oportunidades específicas. Ao articular as diferentes forças do Partido

em torno de diagnósticos claros e propostas concretas, os seminários reforçam a relevância do PT como ator político comprometido com as transformações necessárias no Brasil.

A compilação das reflexões, diagnósticos e propostas mais relevantes discutidos durante o seminário é um passo essencial para garantir que o evento tenha desdobramentos práticos. Esse material deve servir como base para a formulação de estratégias de médio e longo prazo, permitindo que as ações do Partido sejam embasadas em um entendimento aprofundado das realidades locais. Além disso, a **sistematização dos resultados do seminário** contribui para fortalecer a memória organizativa do Partido, promovendo o aprendizado contínuo e o alinhamento estratégico em cada estado.

Por fim, os Seminários Estaduais devem **reafirmar o compromisso do Partido dos Trabalhadores com a disputa de rumos no cenário político, econômico e social**. Ao envolver as bases partidárias e as lideranças em um processo de debate e construção coletiva, o Partido não apenas qualifica sua atuação, mas também fortalece sua conexão com a sociedade. Esse esforço contínuo é indispensável para a consolidação de um projeto político que, ao mesmo tempo em que dialoga com os desafios do presente, aponta para um futuro mais inclusivo e solidário.

